CONTROLA

Pós-Eleições 2024

Produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

País em chamas após a proclamação dos resultados eleitorais

Após a validação e proclamação dos resultados eleitorais que dão vitória ao candidato presidencial da Frelimo, Daniel Chapo, o país está em chamas. Os manifestantes incendiaram viaturas e infraestruturas públicas, tal é o caso do tribunal em construção de no distrito Municipal Kamaxaquene, na cidade de Maputo, e o edifício do Posto Administrativo de Chalaua, no distrito de Moma, província de Nampula. Daniel Chapo, candidato do partido Frelimo, vai assumir o cargo de presidente de Moçambique, sucedendo Filipe Nyusi, a partir de Janeiro de 2025.

Principais Incidências

Maputo:

- Nas primeiras horas do dia, a cidade de Maputo foi tomada por um clima de incerteza e agitação. A Estrada do Bobole está bloqueada, assim como várias ruas e avenidas importantes, como a rua em que se encontra a Escola Portuguesa e a Av. das Indústrias. A portagem humana foi instalada no bairro de Hulene, enquanto outras zonas, como Magoanine, Missão Roque e Malhazine, foram interditadas ao trânsito, permitindo apenas o acesso a pé.

- Outros bloqueios foram registrados em locais como Machava 15, Nkobe, Casa Branca e o Troço Naval, no South Beach, onde há relatos de tiros perto da portagem de Casa Branca. Muitos pontos estratégicos da cidade estão bloqueados com material perigoso, como pregos e ferros pontiagudos, o que representa um risco elevado para quem tentar circular.

- No bairro Patrice Lumumba, onde a agitação tomou proporções alarmantes. Blindados da Unidade de Intervenção Rápida (UIR) já patrulham as principais avenidas, e o helicóptero da Polícia da República de Moçambique (PRM) sobrevoa a cidade, sinalizando um grande reforço de segurança. Vários bairros estão marcados por incêndios em pneus e uma densa nuvem de fumo, refletindo a crescente tensão nas ruas. O acesso ao Aeroporto Internacional de Maputo encontra-se bloqueado, o que dificulta a circulação na capital.

- No final da tarde de hoje , desconhecidos colocaram fogo no Tribunal de Ka Maxaquene, uma obra que ainda não foi inaugurada.

Manhiça e Marracuene

- Poucas horas antes da proclamação oficial dos resultados eleitorais, a vila da Manhiça foi tomada por um congestionamento incomum. As principais vias transformaram-se em enormes parqueamentos, com o trânsito completamente paralisado. O caos nas estradas é um reflexo do clima de incerteza que domina a população, muitos temendo distúrbios iminentes à medida que os resultados são anunciados. Comerciantes locais estão mantendo suas lojas fechadas, e o temor é palpável entre os moradores, que aguardam com ansiedade os desdobramentos da chamada "fase turbo V8", que já começa a alterar a rotina da vila.

Em Marracuene, a portagem de Cumbeza foi vandalizada.

Zambézia

- Desconhecidos incendiaram uma viatura do Serviço Distrital de Atividades Econômicas (SDAE) no distrito do Ile, na madrugada desta segunda-feira;

- Várias barricadas colocadas e portagens humanas foram criadas no Troço Mocuba – Murrupula. A circulação de viaturas e pessoas ficou condicionada principalmente na região de Mugulama, o que obrigou a diversos motoristas a interromperem a sua viagem.

Nampula

- Após a proclamação dos resultados eleitorais em Chalaua, no distrito de Moma, jovens invadiram a Secretaria Administrativa, saquearam bens e incendiaram a residência oficial do chefe do posto administrativo, gerando um clima de instabilidade.

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas

Iniciativa: